

SEXUALIDADE PÓS TRATAMENTO DA SÍNDROME DE MAYER-ROKITANSKY-HAUSER

INTRODUÇÃO: A síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser (MRKH) é uma malformação congênita das estruturas Müllerianas, levando a aplasia ou hipoplasia grave da vagina superior, do útero e das trompas de Falópio. As pacientes acometidas possuem o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários normalmente, tendo a amenorreia primária como quadro clínico mais comum. A infertilidade e a condição anatômica da síndrome afetam diretamente a vida sexual e psicossocial das pacientes. Diante disso, várias técnicas cirúrgicas ou não foram criadas para a confecção de neovaginas visando oferecer uma melhor qualidade de vida às pacientes. Vários questionários têm sido utilizados para analisar seus resultados, assim como o Índice de Função Sexual Feminina (FSFI). **OBJETIVO:** Avaliar a satisfação sexual das pacientes após o tratamento para criação de neovaginas na síndrome MRKH. **MÉTODO:** Revisão integrativa dos bancos de dados SciELO, Lilac's e Pubmed, no período de 2015-2021. Foram selecionados 5 estudos que abordassem os diferentes métodos de tratamento e avaliação da satisfação sexual. **RESULTADOS:** Efetivamente, 246 mulheres foram avaliadas após diferentes intervenções e técnicas cirúrgicas de tratamento. Três estudos usaram o questionário FSFI com bons resultados, um estudo não usou nenhum questionário, relatando bons resultados e somente um deles avaliou o psicológico, qualidade de vida, imagem corporal e vínculo parental, destacando os benefícios da intervenção multiprofissional. Os estudos reforçam a necessidade de acompanhamento psicológico desde o seu diagnóstico até a pós-intervenção, que sugerem que seja realizada ao início da vida sexual. A infertilidade foi fator predominante no critério de insatisfação geral e percepção do quadro. **CONCLUSÃO:** Apesar da predominância de resultados satisfatórios quanto à atividade sexual, a ausência da padronização de um questionário para a avaliação prejudica a real visão sobre a melhor escolha de tratamento. Assim como fica evidente a necessidade do acompanhamento psicológico tanto no diagnóstico como após a realização de seus tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade. Síndrome. Satisfação do Paciente.

